



Revista

MUNICIPAL

EDIÇÃO MENSAL DE JULHO DE 2024

PRIMEIRO SEMESTRE DE GOVERNAÇÃO

Marcado por realizações, apesar dos desafios impostos pelas intempéries



PR Nyusi inaugura ETAR de Infulene reabilitada e ampliada



Aprovado o PDM 2024-2028



CMM promove gosto pela leitura e escrita nas escolas

DESTAQUES

Página
02



Aprovado PDM

2024-2028

Primeiros meses de governo

Mais de 600 DUATS foram entregues

Página
11



Página
18



Borges da Silva Empossado PCA

Da empresa municipal de saneamento e drenagem

Manhique apela à proteção de Mangais

Página
21





FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO
CONSELHO MUNICIPAL
DE MAPUTO

PRESIDENTE
Rasaque Silvano Manhique

COORDENAÇÃO
Eudes Vilanculo
(Director do Gabinete de Comunicação e Imagem)

DESENHO GRÁFICO
Iazalde Mussagy Abdul Omar

REDACÇÃO
Elias Matusse
Joel Chambale
Edson Manjate
Lizeth Muxlhanga

APOIO
Júlia Isaac
Maria Nhabinda

FOTOGRAFIA
CMM

**Juntos, Vamos Abraçar Maputo:
Cidade Bela das Acáias e
Jacarandás!**

Praça da Independência
E-MAIL: cmm.info@cmmmaputo.gov.mz
Website: www.cmmmaputo.gov.mz
Maputo - Moçambique

EDITORIAL

O dia 7 de Fevereiro de 2024 marca o início do novo ciclo de governação, com a tomada de posse do novo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Silvano Manhique. É mais uma etapa do processo de crescimento e desenvolvimento da Cidade de Maputo.

O presente mandato autárquico abre mais uma porta para a construção do bem-estar da população de Maputo, que se diga bastante exigente.

Há já um plano desenhado com projectos estruturantes, visando a satisfação das necessidades dos municípios da Cidade Bela das Acáias e Jacarandás. Para o efeito, todos os municípios de Maputo são convidados a abraçar Maputo, rumo ao desenvolvimento sócio-económico, político e cultural da capital moçambicana. Em estreita colaboração com os municípios da Cidade de Maputo, a edilidade quer mudar a face da cidade para que se torne de facto uma urbe próspera, inclusiva e sustentável.

O Conselho Municipal de Maputo pretende continuar a criar condições para que Maputo, a partir do seu potencial, se transforme numa cidade desenvolvida e inteligente com modelos institucionais confiáveis e capazes de combinar o diálogo entre as diferentes políticas sectoriais.

O executivo, dirigido por Sua Exceléncia Dr. Rasaque Silvano Manhique, Presidente do Conselho Municipal de Maputo, pauta pela transparência e integridade, elementos fundamentais para a boa governação. Neste contexto, o CMM decidiu pela criação da REVISTA MUNICIPAL, um canal de divulgação das realizações da edilidade. Com este meio, pretende-se ir, cada vez mais, ao encontro do município, expondo-lhe aquilo que são as realizações mensais e apresentando alguns projectos a serem desenvolvidos pelo Conselho Municipal.

Juntos, Vamos Abraçar Maputo: Cidade Bela das Acáias e Jacarandás!



MUNÍCIPES BENEFICIAM DA ETAR DE INFULENE REABILITADA E AMPLIADA



O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou, no dia 29 de Maio, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Infulene, já reabilitada e ampliada. A infra-estrutura passa a beneficiar cerca de 128 mil municípios contra 15 mil antes das obras, em toda Região Metropolitana de Maputo.

O Chefe do Estado disse que aquela majestosa infra-estrutura, ora inaugurada, é um acto de inclusão e redistribuição da riqueza nacional, uma vez que vai beneficiar os moçambicanos e é um bem colectivo, sem distinção de raça, religião ou cor partidária.

Nyusi referiu ainda que a entrega da gestão e manutenção aos Municípios, demonstra o comprometimento do governo com o processo da descentralização, deixando o desafio de fazer gestão e manutenção regular e rotineira para reduzir os encargos financeiros, pois a curto prazo a manutenção tem menos custos em relação a longo prazo.

Na ocasião, Rasaque Manhique explicou que a Edilidade assume o desafio lançado pelo Chefe de Estado de cuidar, gerir e fazer manutenção desta grande infra-estrutura de saneamento que vai melhorar a qualidade de vida dos maputenses.

Importa referir que o projecto de saneamento e tratamento de águas residuais é financiado pelo Banco Mundial e no espaço onde está inserido havia 203 agricultores a desenvolverem as suas actividades, tendo os mesmos sido compensados financeiramente e beneficiaram de formação para melhor investimento do seu capital.





PRIMEIRO SEMESTRE DE GOVERNAÇÃO MARCADO POR REALIZAÇÕES, APESAR DOS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS INTEMPÉRIES

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, fez o balanço dos primeiros meses de governação, após a tomada de posse, em Fevereiro último, e considerou positivo pelo facto de o nível de realização de actividades situar-se na ordem de 75 por cento.

Manhique destacou acções que estão a aliviar o sofrimento e a melhorar a qualidade de vida dos municípios, dentre as quais intervenções em infra-estruturas sociais, como estradas, valas de drenagem, sarjetas, taludes, sanitários, mercados, cemitérios, assistência aos afectados pelas inundações urbanas, entrega de casas às vítimas de aluimento da Lixeira de Hulene, ocupação saudável de jovens com entrada em funcionamento de três praças digitais e aumento da frota de autocarros.



O Edil de Maputo referiu que estão a decorrer campanhas de limpeza um pouco por toda cidade, visando tornar a cidade cada vez mais bela e aprazível e estas acções já não podem ser programadas, mas sim devem passar a ser acções do quotidiano dos municípios da urbe.

É de referir que as campanhas de limpeza ocorrem depois do período chuvoso, que marcou os primeiros três meses de governação, daí que a Edilidade, para além destas acções, concentrou todas as suas atenções em minimizar os efeitos da época chuvosa, desde o tapamento das enormes



crateras, a reposição de solos, o desentupimento de sarjetas e colectores, intervenções imediatas nas valas de drenagem e nos taludes da marginal que estavam a ceder devido à fúria das águas pluviais.

O Presidente explicou que logo no início das suas actividades, para minimizar a problemática da falta de transporte para os maputenses, aproximou junto à Empresa Municipal de Transporte Públicos de Maputo e exortou aos gestores da empresa para uma rápida recuperação de autocarros paralisados, de modo a aumentar a frota de autocarros a circular e estabelecer horários fixos.

No tocante à regularização de obras ilegais e irregulares, o Chefe do Executivo Municipal disse que com a campanha de regularização houve um registo de mais de três mil pedidos.

Rasaque lembrou que na cidade há intervenções para melhorar as condições dos mercados, tendo como destaque a construção de sanitários e electrificação no Mercado Malanga e a abertura e melhoria de acessos no Grossista do Zimpeto. E para que os munícipes tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, os centros de saúde estão a beneficiar de melhorias. É de referir que outra infra-estrutura que está a ganhar nova imagem é o Cemitério de Lhanguene, que beneficiou de obras de melhoria de acessos, pintura e alocação de novos bancos, de forma a dar comodidade aos utentes.

O combate cerrado à corrupção é uma das prioridades do ciclo de governação de Rasaque Manhique e, segundo ele, uma das medidas tomadas foi a formação em acções de educação e

sensibilização dos membros da Polícia Municipal, por forma a resgatar a harmonia na relação Polícia-Comunidade e a criar condições para que a sanção e a multa sejam o último recurso. Este trabalho foi associado a encontros com outros funcionários do CMM, os quais foram chamados a absterem-se de actos de corrupção.

O dirigente revelou que há ainda desafios e, urgentemente, é sua aposta olhar para outros bairros fora do Distrito Municipal KaMpfumu, a famosa zona de cimento, requalificá-los e prover mais infra-estruturas sociais, como estradas, valas de drenagem, escolas, unidades sanitárias, facto já ter sinais visíveis no Bairro Chamanculo "C", com a sua requalificação, abertura de acessos, melhoria de vias, valas, construção de estradas e entrega de DUATs.

Outros desafios são a requalificação da baixa da Cidade e dos mercados, a continuação da reabilitação de vias, desde as Avenidas Eduardo Mondlane, Julius Nyerere, Rua da Beira e a criação de um Centro de Conhecimento de capacitação profissional de jovens para o mercado de trabalho, aliado ao acesso à internet com estabelecimento de praças digitais nos bairros municipais.

No que concerne à reorganização da venda informal temporária, foram realizados encontros com os vendedores informais com vista a discutir as melhores formas de ser uma venda organizada, segura, sustentável e em locais aprazíveis.



APROVADO PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL 2024-2028



A Assembleia Municipal de Maputo (AMM) aprovou o Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) – 2024-2028, um documento crucial e orientador neste ciclo de governação, constituído por cinco pilares: I – Transformação Estrutural da Economia; II – Transformação Social e Demográfica; III – Infra-Estruturas e Ordenamento Territorial; IV – Governação; e V – Ambiente e Economia Circular.

Durante a III Sessão Ordinária e Sexta Reunião Plenária, o Edil de Maputo, Rasaque Manhique, agradeceu aos membros da Assembleia pela aprovação deste instrumento e explicou que estão criadas as condições para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

“É tempo de correr, para juntos resolvemos os problemas dos munícipes e alivar o sofrimento, sobretudo das pessoas afectadas pelas inundações” – recomendou o Edil.

No encontro, o membro da Assembleia pela Bancada da FRELIMO, José Guerra, enalteceu o trabalho desenvolvido pelo elenco liderado por Manhique,

referindo que a suspensão da colocação das famosas “chamussas” por 15 dias e isenção de multas aos operadores de transportes semi-colectivos de passageiros, para dar lugar ao licenciamento massivo, foram decisões acertadas, pois acções de sensibilização estão a mudar o comportamento de automobilistas e diversos operadores.

José Guerra apelou para a intervenção urgente do Conselho Municipal para com os angariadores de passageiros, conhecidos por “modjeiros”, pois entende que alguma de má conduta e cobram uma determinada taxa aos passageiros para acederem ao transporte nas horas de maior procura. Paulo Chibure, da RENAMO, referiu que a recolha de resíduos sólidos urbanos na cidade não é feita de forma igual, ou seja, entende que o Distrito Municipal KaMfumu tem sido priorizado no sistema de recolha, em detrimento de outros distritos. Num outro desenvolvimento, Chibure disse ainda que é momento de a edilidade proceder ao encerramento da Lixeira de Hulene.

O Comandante da Polícia Municipal, António Espada, disse que há um trabalho que a corporação está a fazer junto dos terminais de transporte, sensibilizando e desencorajando a prática de angariadores. Explicou que as viaturas já ostentam uma faixa que indica o destino do meio de transporte, não havendo necessidade de os modjeiros gritarem a rota, e muitas vezes promovem situações de encurtamento.

Já o Vereador de Infra-estruturas e Salubridade, João Munguambe, explicou que há obras em curso no âmbito da construção do Aterro Sanitário de KaTembe, com vista ao encerramento da Lixeira de Hulene.

A III Sessão Ordinária e Sexta Reunião Plenária da Assembleia Municipal, além de aprovar o PDM 2024-2028, aprovou a Revisão do Calendário Anual de Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal.



CONSTRUÇÃO DA RUA MIRIAM MAKEBA REGISTA PROGRESSOS

A construção da Rua Miriam Makeba, no Bairro de Laulane, Distrito Municipal KaMavota, cuja primeira pedra foi lançada em Março último, pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, já se encontra executada em cerca de 48 por cento.

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção Municipal de Infraestruturas e Salubridade, dos cerca de 1.2 quilómetros de extensão previstos para a pavimentação de toda a rua, parte do troço já foi intervencionado, podendo se ver a forma física dos passeios.

A Rua Miriam Makeba está projectada para ligar a Rua da Beira ao edifício do Conselho dos Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo (antigo Governo da Cidade) e tem um custo estimado de cerca de 53 milhões de Meticais.

Entretanto, na altura do lançamento da primeira pedra para a construção da empreitada, o Presidente do Conselho Municipal de Maputo disse que tal significava o princípio de muitas outras obras em vários bairros e distritos da cidade.

Rasaque Manhique aproveitou o momento para apelar ao empreiteiro para que cumpra o prazo estabelecido para a execução da obra, fixado em oito meses (término previsto para Novembro).





RASAQUE MANHIQUE ENTREGA 50 CASAS ÀS VÍTIMAS DA LIXEIRA DE HULENE

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, procedeu à entrega de cinquenta casas em Possulane às famílias vítimas de aluimento da Lixeira de Hulene.

Na ocasião, o Edil de Maputo garantiu que a Edilidade continuará a pressionar o empreiteiro para acelerar a conclusão das restantes casas, com a devida qualidade, bem como assegurar o pagamento do subsídio de renda para as famílias que aguardam a entrega das habitações.

Manhique exortou aos beneficiários a cuidarem bem das residências e criarem condições que contribuam para a preservação do meio ambiente.

Por sua vez, o Presidente do Município da Vila de Marracuene, Shafee Sidat, prometeu a mobilização de recursos para a provisão de serviços sociais básicos às famílias que já estão reassentadas em Possulane.

Sidat disse estar ciente da ausência de alguns serviços básicos, mas pretende buscar soluções viáveis para as famílias, através das contribuições dos munícipes e parceiros.

Os beneficiários mostraram-se satisfeitos com a recepção das residências, no entanto, exortam ao governo a engajar-se na conclusão das que estão em falta, de modo a garantir que todas as famílias vítimas do infortúnio de Hulene voltem a sorrir.

Já foram entregues 206 casas no total

de 265. Com o número de casas já entregues, reduzem os encargos de renda por mês, uma vez que, à medida que as famílias vão recebendo as casas, cessam de imediato os contratos de atribuição do subsídio de renda, no valor mensal de 10 mil Meticais.





Vem aí PRÉMIO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

de 700
Mil Meticais
Prémio

Inscrive-se nas seguintes categorias



Empreendedorismo
Juvenil



Associativismo
Juvenil



Inovação
Tecnológica



Criação
Artística

De 21 de Junho a 24 de Julho

Se tem entre 15 e 35 anos de idade,

Para efeitos dirija-se as Sedes dos Distritos Municipais,
Edifício Sede - 1º andar, Pelouro da Juventude e Criação de Conhecimento

Pela Plataforma on-line

<https://bit.ly/iii-edicao-premio-municipal>

Não perca a oportunidade

RASAQUE MANHIQUE INAUGURA SECRETARIA DO BAIRRO INCASSANE

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, inaugurou no dia 29 de Maio, a Secretaria do Bairro Incassane, no Distrito Municipal KaTembe.

Na ocasião, o edil de Maputo disse que a construção das novas instalações naquele ponto geográfico do Município significa caminhar para o desenvolvimento.

Manhique acrescentou que o Distrito Municipal KaTembe merece crescer e exortou as autoridades municipais locais a cuidarem do edifício, bem como a não fazer escolhas no atendimento aos municípios.

O Edil finalizou dizendo que a secretaria deve servir para resolver os problemas dos municípios.

A nova secretaria do Bairro Incassane é um edifício moderno com diversos compartimentos e à imagem das infra-estruturas do género recentemente inauguradas na Cidade de Maputo.



MAIS DE 600 DUATS ENTREGUES NOS PRIMEIROS MESES DE GOVERNAÇÃO

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, procedeu à entrega de 314 Títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), aos municípios do Bairro Luís Cabral, Distrito Municipal KaMubukwana, totalizando mais de 600 já entregues nos primeiros 100 dias da sua governação na capital.

Na ocasião, o Edil de Maputo disse que com a entrega de DUAT's deu-se um passo gigantesco para resolução das preocupações dos municípios e apelou aos mesmos já na posse dos Títulos para regularizarem as obras, pois no momento está em curso a campanha de regularização, isenta de qualquer multa.

Manhique disse aos residentes de Luís Cabral que a entrega de DUAT's é uma parte das preocupações resolvidas, mas entende que é preciso, a breve trecho, atacar as vias de acesso, colocar iluminação pública, para estancar a onda de assaltos e outros tipos de criminalidade.

Sobre as inundações urbanas que afectaram muitos bairros da Cidade de Maputo, o Presidente deixou claro que é preciso correr para rapidamente e repor as infra-estruturas destruídas e construir mais valas de drenagem.

Rasaque exortou a união, cooperação e participação dos municípios no processo de governação, pois entende que o executivo, por si liderado é pela inclusão, para junto da população indo resolver suas preocupações.





Comandante da Polícia Municipal quer corporação sensibilizadora, transparente e longe da corrupção

O Comandante da Polícia Municipal de Maputo, António Espada, recentemente empossado pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, quer ver uma corporação cada vez mais empenhada na sensibilização, sem descurar o lado actuante sempre que se justificar. António Espada, que falava em grande entrevista para a “Revista Municipal”, defende a educação dos municíipes como ponto de partida e almeja uma polícia transparente, que esteja longe dos actos de corrupção e que prima pela boa convivência com os maputenses.

RM: Qual é a visão que tem para a Polícia Municipal?

António Espada: “A educação é o princípio de tudo. É verdade que temos posturas municipais, mas temos que perceber que, se calhar, as pessoas não cometem infracções por vontade (há outras que fazem de forma intencional). Nós estamos a garantir que as pessoas se informem. Mas atenção: isto não será para sempre. Chegará um momento em que nós vamos ter que começar a fazer as actuações, sem abandonar a sensibilização”.

RM: Como é que pensa acabar com a corrupção no seio da corporação?

António Espada: “Apelamos para o abandono de actos de corrupção, internos e externos. Queremos que o nosso polícia seja transparente. Já não queremos ver aquela situação em que o Policia Municipal manda parar o motorista, e este sai da viatura e vai ter com ele, ou então ele vai para ali e fala com ele. Queremos que o nosso polícia seja transparente, faça tudo à vista. Estamos a pensar em convidar o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC) para dar uma palestra sobre aspectos de corrupção e achamos que isto terá um outro impacto sobre os nossos agentes”.

Encurtamento de rotas

RM: Há reclamações nos transportes semi-colectivo. Que trabalho a corporação está a fazer para reverter o cenário?

António Espada: “A fiscalização do transporte ainda constitui preocupação da Polícia Municipal, pois ainda se verificam situações de encurtamento de rotas e seleção de passageiros. Estamos a fazer o trabalho de sensibilização junto dos municíipes, cobradores e motoristas, no sentido de desencorajar essas práticas, apelando que os utentes denunciem situações do género. Queremos que o munícipe seja agente colaborador e que não veja a polícia como inimigo. Estamos a promover a boa convivência e colaboração entre as partes, daí que depois do trabalho de sensibilização disponibilizamos contactos para ligarem e darem informação do local e a hora que ocorre o acto que transgride a norma, e todos os agentes da fiscalização têm obrigatoriedade de se apresentarem na via com crachá, para facilitar a identificação.”

“Modjeiros”

RM: E quanto aos modjeiros, que, alguns, são de má conduta?

António Espada: “Estes são voluntários que se dedicam a angariar passageiros. Em alguns casos têm acordo com a tripulação (cobrador e motorista), mas em outros casos não há acordo. São protagonistas de encurtamento de rotas e chamam um destino que não vai de acordo com o que está estampado na faixa e andam em negociações de seleção de passageiros e alguns não têm boa conduta.

E estamos a sensibilizar os motoristas, junto das comissões de transportadores, a não aderirem a estas práticas. Esta actividade deve ser desencorajada. E posicionamos a polícia nos terminais rodoviários para identificar os modjeiros e chamar-lhes à razão e explicar a tripulação para não aderir a este serviço.”

Poluição sonora

RM: E sobre a poluição sonora, como pensa em travar este mal?

António Espada: “Estamos a sensibilizar também na área da poluição sonora, em barracas e transportes escolares, por forma a que abandonem esta prática, pois temos recebido várias denúncias. Esta é uma estratégia que encontramos para que haja uma boa convivência”.

Venda informal

RM: Relativamente à venda informal?

António Espada: “O que tem de acontecer é eles estarem organizados no sentido de se sentirem cômodos e também garantirem que os munícipes, que são os seus clientes, também se sintam cômodos. Devem ser eles a garantirem a limpeza do local onde estão. Estando nos passeios, devem também criar um corredor de passagem para os utentes. O nosso trabalho de sensibilização está

lá e tem vindo a surtir os devidos efeitos”.

RM: E os estabelecimentos que teimam em vender alcoólicas perto dos estabelecimentos de ensino, que medidas estão a tomar?

António Espada: “A venda de bebidas alcoólicas é proibida nas imediações das escolas. Já houve um trabalho feito no passado nos estabelecimentos comerciais, e neste momento, com o trabalho de sensibilização em curso, estamos a recordar os mesmos. Não tem sido fácil o trabalho de educação cívica, visto que sempre que a equipa da Policia Municipal passa pelos locais os vendedores alegam desconhecer a matéria, no entanto não nos cansamos de voltar a explicar que a venda de bebidas ali é proibida e a postura prevê sanções.”

RM: E os renitentes?

António Espada: “Neste momento pautamos pela educação e mapeamos os estabelecimentos comerciais que teimam a perpetrar essa prática. No futuro, caso continuem a ser renitentes, irão incorrer a multas e coimas, conforme explicamos depois de ações de sensibilização. Os munícipes estão a acompanhar este trabalho de educação cívica que a polícia está fazer um pouco por toda cidade.”





EDIL DE MAPUTO ENTREGA TRÊS PRAÇAS DIGITAIS DE ACESSO GRATUITO À INTERNET

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, procedeu à entrega de três (03) Praças Digitais de Acesso Gratuito à Internet – WI-FI Grátis, no Bairro George Dimitrov (Benfica), Mercado de Peixe e Jardim Tunduru.

Na ocasião, Rasaque Manhique disse que as Praças Digitais são espaços essenciais para a juventude expressar as suas opiniões, interesses e identidades, além de facilitar o acesso à educação, cultura e oportunidades de desenvolvimento.

O Edil afirmou que o desejo da Edilidade é massificar os serviços de acesso gratuito da internet para os 63 bairros dos sete distritos municipais. "Esta acção encoraja-nos a prosseguir com a expansão e implantação de praças digitais noutras pontos do município", afirmou Manhique.

O Vereador da Juventude e Criação de Conhecimento, Nérico Duvane, explicou a importância da iniciativa, afirmando que a mesma tem como objectivo promover o maior acesso às plataformas de informação e comunicação, bem como uma maior

inclusão digital dos municípios, em particular a juventude.

"Esta iniciativa é um esforço empreendido pelo Edil de Maputo, na busca e mobilização de parceiros sustentáveis para a viabilização e operacionalização de programas e projectos que visam o empoderamento e encorajamento da nossa juventude", disse o Vereador.

Já o Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, Lucas Chachine, afirmou que o projecto vai permitir que cada cidadão, independentemente do seu extrato social ou localização geográfica, dentro do espaço municipal, tenha acesso às ferramentas digitais, fundamentais para o exercício pleno da cidadania no século XXI.

Lucas Chachine reiterou o compromisso de promover a inclusão digital em Moçambique, aumentando o acesso aos serviços de internet de qualidade. Disse ainda que com a oferta pública da rede WI-FI, a Vodacom está a criar oportunidades para que todos os cidadãos alcancem a inclusão digital, sobretudo os jovens em idade escolar.

O Programa de Instalação das Praças Digitais de Acesso Gratuito à Internet está inserido no projecto para a promoção de acesso universal às plataformas de informação e comunicação em parceria com a empresa de telefonia móvel Vodacom Moçambique e o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique.





CMM ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A MOVITEL

O Conselho Municipal de Maputo e a empresa de telefonia móvel, Movitel, assinaram um memorando de entendimento que visa a instalação de 70 praças e 7 centros de recursos digitais de internet gratuita nos espaços públicos de todos os bairros da Cidade de Maputo.

O acto foi rubricado pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, e pelo Director-geral da Movitel, Nguyen Tat Dung.

Na ocasião, o Edil de Maputo, Rasaque Manhique, disse que o memorando visa a instalação de praças digitais em todos bairros, para permitir que os jovens e estudantes tenham acesso fácil à internet se tornem digitalizados e acima de tudo que a cidade se desenvolva.

“Com este acordo os nossos jovens, poderão fazer a prática dos seus estudos, assim como a população

adulta em conexão com aquilo que acontece no mundo e a tempo real. O acesso à internet não deve fazer com que tenhamos problemas, mas sim deve servir para que todos em conjunto possamos dar passos largos ao encontro das TICs”, disse o Edil.

Por sua vez, a representante da Movitel, Marília Manjate, destacou que o acesso à tecnologia e informação é um direito fundamental e uma ferramenta poderosa para a educação, inclusão social e desenvolvimento económico, que contribuirá de forma significativa para o empoderamento da população para construção de uma sociedade mais equitativa e informada.

Marília Manjate disse que o acordo preconiza a construção de mais de 50 antenas na Cidade de Maputo, para expansão da infra-estrutura e melhorar ainda mais os serviços prestados pela Movitel, garantindo, desta forma, uma

cobertura de rede de maior qualidade para todos os cidadãos.

“A assinatura deste memorando é um exemplo claro de como parcerias público-privadas podem ser benéficas para todos os envolvidos e especialmente para as comunidades, pois juntos criam bases para um futuro mais conectado, informado e próspero para toda edilidade”, disse Marília Manjate.



EDIL DE MAPUTO LANÇA PROGRAMA “CAPACITA JUVENTUDE”



O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, procedeu à entrega de 42 kits de auto-emprego, no âmbito de lançamento do Programa Municipal “Capacita Juventude”.

Na ocasião, o Edil de Maputo disse que o programa “Capacita Juventude” prevê a atribuição de 1000 kits de auto-emprego no presente ciclo de governação nas mais diversas áreas.

Segundo Rasaque Manhique, o programa enquadra-se na visão do Conselho Municipal na criação de oportunidades de emprego e postos de trabalho, como forma de reduzir o impacto do desemprego no seio da juventude.

O número um da capital moçambicana disse que o programa visa criar oportunidades de emprego e empregabilidade para a juventude, capacitar os jovens para o mercado de trabalho através de transferência de

competência em várias áreas técnico-profissionalizantes, engajar jovens empreendedores através de



financiamentos de iniciativas juvenis, bem como promover o acesso aos estágios profissionalizantes.

O Chefe do Executivo Municipal apelou aos jovens para que tenham foco, fé, força e determinação no trabalho rumo ao desenvolvimento da capital.

Já o Presidente do Conselho da Juventude na Cidade de Maputo, Ussene Paulino, disse que o programa representa uma oportunidade que o Município de Maputo dá aos jovens de alcançar a liberdade financeira, capacitando e munindo de ferramentas básicas para empreender.

“A todos os jovens que se beneficiam dos kits oferecidos são exortados para que usem, não apenas por diversão, mas com muita responsabilidade, com garra e determinação, de modo que não só possam render, como também empreguem mais jovens”, secundou Paulino.

O Presidente do Conselho da Juventude na Cidade de Maputo alertou aos beneficiários que devem saber e reconhecer que são uma parte ínfima de muitos jovens que buscam incansavelmente por um emprego, por isso, há que terem muita responsabilidade e compromisso com os bens adquiridos.

O Capacita Juventude, que prevê beneficiar mais de 65 mil jovens da Cidade de Maputo, foi instituído com intuito de empoderar a juventude através do acesso à formação e promoção do emprego e do autoemprego nas áreas de serrilharia, electricidade, culinária, car wash, carpintaria e avicultura.





INSPECTORES MUNICIPAIS DEVEM ACTUAR COM IMPARCIALIDADE, RESPEITO E ÉTICA

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, quer ver os Inspectores Municipais a actuarem com imparcialidade, respeito e ética, garantindo que cada acção seja guiada pelos princípios de justiça e equidade. Manhique deixou este repto na abertura da formação de Inspectores Municipais que decorreu na capital, numa iniciativa que foi organizada pelo Conselho Municipal em parceria com a Inspecção Geral da Administração Pública.

Falando concretamente da formação, o Edil de Maputo também disse que com as ferramentas adquiridas, os Inspectores Municipais estarão na linha da frente no combate contra a corrupção, salientando que para prevenir e combater este mal é preciso conciliar habilidades técnicas, tais como coragem, determinação e integridade. O presidente sublinhou ainda que a corrupção não é apenas um crime, é uma prática que mina a confiança pública, que desvia os recursos essenciais e impede o desenvolvimento sustentável, é uma ameaça directa à justiça, à equidade e ao progresso dos municípios.

Por seu turno, a Inspectora-Geral da Administração Pública, Laura Nhancale, disse que a formação visava munir os

inspectores municipais dos órgãos de soberania de conhecimentos sobre a estratégia de prevenção e combate à corrupção na Administração Pública, elaboração de relatório de queixas, petições e reclamações e regulamento manual da actividade inspectiva.

A formação organizada pelo Conselho

Municipal e pela Inspecção Geral da Administração Pública contou com a participação de 50 inspectores, sendo 15 da edilidade de Maputo, 15 do Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP) e 20 chefes de departamento da autarquia de Maputo.





BORGES DA SILVA EMPOSSADO PCA DA EMPRESA MUNICIPAL DE SANEAMENTO E DRENAGEM

O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, empossou os membros do Conselho de Administração da recém-criada Empresa Municipal de Saneamento e Drenagem (EMSD) e o novo Administrador Financeiro da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento (EMME).

Trata-se de Borges José Rafael Nogueira da Silva, empossado para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; Circe Alice Martins Chali, como Administradora Operacional de Saneamento e Drenagem; e Ossemane Juma Narcy, como Administrador Financeiro e de Recursos Humanos, todos na EMSD. Já Pedro Frederico Cossa junta-se à EMME, onde vai ocupar o cargo de Administrador Financeiro. Rasaque Manhique, dirigindo-se em especial ao Presidente do Conselho de Administração da EMSD, apontou

vários desafios existentes no sector de saneamento e drenagem e disse que a empresa tem a responsabilidade de “correr depressa”, de modo a resolver de imediato os problemas da população, sobretudo a que se encontra nas zonas afectadas pelas enxurradas. Ainda a propósito da EMSD, Manhique referiu que a mesma deve garantir a manutenção sistemática de valas de drenagem.

Relativamente à EMME, e particularmente ao novo membro, o Edil de Maputo frisou que as receitas desta empresa devem reverter-se a favor dos municípios, continuando a ser uma entidade com vida e que também sabe fazer investimentos.

O Presidente do Conselho de Administração da EMSD, Borges da Silva, disse que estão criadas as condições para que o Município de Maputo seja mais intervintivo de forma

operacional na medida que os desafios de saneamento requerem intervenções imediatas. A empresa de saneamento vem resolver um dos problemas que o Município vai ter para intervir imediatamente.

Borges da Silva assegurou que se prevê o mapeamento geral dos principais problemas de saneamento e a identificação dos pontos críticos para iniciar as intervenções.

Caro Município!
Em caso de mau atendimento ou cobrança ilícita, denuncie.

Linha Verde grátis
800 945 945



POLÍCIA MUNICIPAL E ASSOCIAÇÕES DEBATEM REORGANIZAÇÃO DA VENDA INFORMAL



A Polícia Municipal e Associação de Vendedores Informais reuniram-se para juntos encontrarem medidas enérgicas de reorganização da venda informal.

As partes decidiram que os vendedores podem continuar a exercer a actividade, mas devem manter os locais limpos e aprazíveis, criar corredores para permitir a circulação de peões e não invadir a faixa de rodagem.

No encontro, o Comandante da Polícia Municipal, António Espada, lembrou aos vendedores que é proibido (i) pendurar roupas nas árvores e nossinais de trânsito e (ii) vender bebidas alcoólicas em locais impróprios.

Espada explicou aos líderes das associações de vendedores que um outro fenómeno que está a surgir um pouco por toda a cidade é o uso de colunas de som e megafones para angariação de clientes e divulgação de produtos na via pública, facto que provoca poluição sonora e perturba os donos das lojas e residentes da urbe.

Saliente-se que o referido encontro é mais uma acção complementar depois de recentemente o Edil de Maputo ter reunido com vendedores informais no campo do Ferroviário da Baixa, para além da sensibilização levada a cabo pelo Pelouro das Actividades

Económicas e Turismo para que os vendedores não desenvolvam o comércio nas faixas de rodagem na baixa da cidade e na Estrada Nacional Número 1, no troço entre o Mercado Zimpeto Drive-in e nó de Zimpeto.



IPRA

IMPOSTO PREDIAL AUTÁRQUICO

Quem deve pagar o Imposto Predial Autárquico?

De acordo com a Lei n.º1/2008, de 16 de Janeiro, o **Imposto Predial Autárquico (IPRA)** deve ser pago pelos titulares do direito de propriedade (donos dos imóveis) a 31 de Dezembro do ano anterior a que o mesmo respeita, presumindo-se como tais as pessoas em nome de quem os mesmos se encontram inscritos na matriz predial ou que deles tenham posse a qualquer título naquela data.

Importa salientar que os proprietários de imóveis construídos de raiz podem beneficiar de isenção por um período de 5 anos, desde que inscrito no Cadastro Fiscal e submetido o respectivo pedido formal para autorização do Presidente do Conselho Municipal.

Como se pode pagar o IPRA?

O IPRA pode ser pago em duas prestações iguais, a primeira, em Janeiro, e a segunda, Junho, sob pena de incorrer a juros de mora por falta do mesmo.

Para os imóveis de construção precária destinados a habitação, a taxa é aplicada sobre o valor equivalente ao salário mínimo mais alto, em vigor em 31 de Dezembro do ano anterior.

Pode se pagar o IPRA de um imóvel sem DUAT?

Sim, pois de acordo com o artigo 35 do Código Tributário, o IPRA incide sobre:

a) Qualquer edifício incorporado no solo, com os terrenos que lhes sirvam de logradouro (área sem qualquer construção dentro do talhão);

b) Os edifícios ou construções, ainda que móveis por natureza, são considerados como tendo carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por um período superior a seis meses.

O IPRA deve ser pago anualmente pela propriedade ou pela simples posse a qualquer título de imóvel urbano, e a posse ou não de DUAT não condiciona o pagamento do IPRA pois a existência de uma edificação não precária no terreno demonstra de facto a utilização e aproveitamento da terra. A cobrança do IPRA pelo município evidencia o reconhecimento da situação fática, sendo mais uma evidência a favor do município em qualquer disputa legal.

O que acontece quando não se paga o IPRA?

Segundo o artigo 36 do Código Tributário, quanto a qualquer imóvel omitido de pagar o IPRA, não se paga o Imposto Predial todos os anos, durante o tempo que o imóvel permanecer sem inscrição na matriz predial, com o máximo de 10 anos.

registro". Portanto, é importante que cada proprietário de imóvel por vontade própria se dirija ao Conselho Municipal para fazer a sua inscrição.

Os proprietários ou usufrutuários de imóveis não inscritos no cadastro Fiscal por falta de comunicação e apresentação das declarações, para efeitos da respectiva inscrição, incorrem em multa igual ao dobro do IPRA a pagar em tais circunstâncias, nos termos do artigo 49 do mesmo Código.

A inscrição do seu imóvel no sistema de cadastro fiscal no Conselho Municipal é condição para o registo de titularidade imobiliária na Conservatória do Registo Predial.

Como se calcula o valor do IPRA por pagar?

O valor do IPRA é calculado em 0,4% do valor patrimonial dos imóveis destinados à habitação e em 0,7% quando destinados à actividade de natureza comercial, industrial ou para exercício de actividades profissionais independentes.

O valor patrimonial do imóvel sobre o qual incidem as taxas acima, é calculado com base nas regras definidas no Decreto 61/2010, de 27 de Dezembro, que consiste na seguinte fórmula:

$$Vp = (Ae \cdot P \cdot Fa + 0,05 \cdot Al \cdot P) \cdot Fl$$

onde:

Vp - valor patrimonial do imóvel sujeito à taxa de 0,4% ou 0,7% conforme a sua utilização;

P - preço médio de construção por metro quadrado;

Ae - área edificada (construída);

Fa - factor de antiguidade do imóvel que varia de 0,55 a 1 para prédios destinados à habitação e entre 0,65 e 1 para os restantes;

Al - área do terreno que serve de logradouro ao imóvel;

Fl - factor de localização do imóvel que varia entre 0,75 e 1,50 na cidade de Maputo.



CMM APPELA AO CUMPRIMENTO DAS POSTURAS MUNICIPAIS

O Conselho Municipal de Maputo apela aos operadores dos estabelecimentos comerciais a cumprirem as Posturas Municipais, com destaque para aquela que regulamenta a emissão sonora, derivada de manifestações festivas e comemorativas em espaços abertos e cobertos e o regulamento sobre o controlo da produção, comercialização e consumo de bebidas alcoólicas.

A exortação é feita pela Polícia Municipal de Maputo, no âmbito da campanha de sensibilização do combate à poluição sonora e proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores e nas proximidades das instituições de ensino.

Na ocasião, a porta-voz da Polícia Municipal de Maputo, Arsénia Miambo, disse que o cumprimento das Posturas Municipais vai garantir um ambiente harmonioso entre a comunidade, os gestores e operadores dos estabelecimentos comerciais.

"Os munícipes que residem nas proximidades dos estabelecimentos comerciais, em especial aqueles que comercializam bebidas alcoólicas, têm reclamado bastante sobre a questão da poluição sonora e saneamento do meio, por isso estamos a trabalhar nos bairros com vista a explicar o quanto é importante

o cumprimento das posturas municipais", clarificou a porta-voz. Arsénia Miambo disse ainda que a poluição sonora perturba o direito a um ambiente calmo que os municíipes têm para o exercício das suas actividades diárias e ao silêncio nocturno, para o devido repouso.

No que concerne à venda e consumo de bebidas alcoólicas, Miambo exortou aos operadores de estabelecimentos comerciais para fixarem uma placa de proibição da venda e consumo de álcool a menores de 18 anos.

"Os operadores dos estabelecimentos comerciais que vendem produtos

alcoólicos nas proximidades dos estabelecimentos de ensino devem retirá-los, pois o regulamento proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas num perímetro de 500 metros desses estabelecimentos", apelou Arsénia Miambo.

Refira-se que a campanha de sensibilização abrange não só os operadores dos estabelecimentos comerciais, mas também os chefes de quarteirões e municíipes, no geral. A mesma já foi realizada nos Bairros 3 de Fevereiro, Hulene A e B, Costa do Sol, Mavalane A e B, FPLM, Albazine, Mahotas e Laulane.





Vem aí a

feira
livro
do
de Maputo

*Adira as nossas plataformas
e terá mais informações*



MANHIQUE APELA À PROTECÇÃO DE MANGAIS



O Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, apelou a todos os municípios a aprimorarem as acções de preservação de mangais e a continuarem a plantar esta espécie, de modo a evitar desastres naturais e sua extinção. A exortação foi feita durante a cerimónia alusiva ao Dia Mundial de Conservação de Mangais, que se assinala a 26 de Julho de cada ano.

A celebração da efeméride tinha como o objectivo elevar o nível de conhecimento dos municípios sobre a necessidade da conservação e gestão sustentável das florestas de mangais, por isso, foram plantadas, na ocasião, 170 mudas de mangais, no Distrito Municipal KaTembe.

Rasaque Manhique explicou que, face às mudanças climáticas, é imperioso proteger a floresta de mangais, num contexto em que a Edilidade defende a manutenção do espaço da natureza.

Manhique acrescentou que "o que nós temos estado a fazer é intervir no sentido de parar toda e qualquer acção que seja de invasão à natureza e dos mangais. É um trabalho difícil, mas acredito que estamos a conseguir".

Por sua vez, Valda Marcos, em representação da Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, referiu que a

nível nacional o Governo conseguiu alcançar as metas traçadas quanto à restauração de mangais, tendo sido efectuado o plantio em cerca de 10 mil

hectares de terra.

Valda Marcos acrescentou que decorrem em paralelo campanhas de sensibilização para conservação e preservação da floresta de mangais.

Yumna Machava, aluna da Escola Primária de Triunfo, e coincidentemente uma das vencedoras do concurso de desenhos que visam a preservação do meio ambiente, lançou uma mensagem de apelo a pessoas de todos os extratos sociais para não cortar os mangais, pois são locais de reprodução de peixes, camarão, caranguejos e outras espécies marinhas.

Yumna Machava apelou também para a preservação do meio ambiente, frisando que o mangal não é lenha e a sua destruição, para além de crime, coloca em risco a vida humana face aos eventos naturais extremos.

O Dia Mundial de Conservação de Mangais foi marcado por várias actividades, com destaque para o plantio de árvores, palestras, apresentação de redacções, desenhos e poesias sobre a importância dos mangais, pelos alunos de diversas escolas primárias da cidade.





UMARO SISSOCO EMBALÓ E RAMOS-HORTA SÃO MUNÍCIPES DE MAPUTO

A Cidade de Maputo conta com mais dois novos municípios. Trata-se de José

Manuel Ramos-Horta, Presidente da República Democrática de Timor-Leste e de Umaro Sissoco Embaló, Presidente da República da Guiné-Bissau.

Os Estadistas granjearam novo estatuto, com a atribuição da Chave da Cidade pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, a mais alta e prestigiada condecoração que a edilidade pode conceder a uma personalidade nacional ou estrangeira.

Manhique disse que o acto de entrega da chave simboliza as relações de amizade e solidariedade entre os povos da Guiné-Bissau e de Moçambique, sobretudo com os municípios da capital do país e espera que empresários de Bissau venham desfrutar de oportunidades de negócios na Cidade de Maputo.

E para José Manuel Ramos-Horta, o Edil de Maputo disse que a homenagem é uma forma de manter acesa a chama da unidade entre os povos de Moçambique e de Timor-Leste.

Na ocasião, os dois Estadistas agradeceram o gesto e revelaram que é

um privilégio e serão municípios de Maputo com muito gosto.



CMM PROMOVE GOSTO PELA LEITURA E ESCRITA NAS ESCOLAS



O Conselho Municipal de Maputo procedeu ao lançamento da quarta edição da Festa do Livro em Maputo, uma iniciativa que visa promover o gosto pela leitura e escrita no seio das crianças nas escolas.

O evento teve lugar na Escola Secundária de Mahlazine, Distrito Municipal KaMubukwana, local onde o Vereador de Educação, Cultura e Desporto, Osvaldo Faquir, disse que a Festa do Livro constitui o ponto mais alto de um conjunto de actividades que visam criar um intercâmbio intelectual, artístico e cultural nas escolas da capital do país.

Para a coordenadora da Festa do Livro na capital moçambicana, Cristina Manguele, o gosto pela leitura aumenta o seu repertório de actuação sobre o mundo à sua volta, uma sociedade leitora amplia suas possibilidades de qualificar as relações humanas e resolve os problemas cada vez mais complexos que a elas se apresentam.

"As festas do livro nasceram a partir da

necessidade de o Município levar o livro à escola, aproximar o aluno do escritor e criar espaços de incentivo à leitura. Com estas festas, o aluno tem a oportunidade de ler uma diversidade de livros à sua escolha e abrir os seus horizontes. Isso, sem dúvida, desperta interesse pela leitura", afirmou a coordenadora.

Para Amosse Mucavele, curador da iniciativa, este é um espaço de formação, por excelência, da sociedade moçambicana. "É um dever do escritor participar em actividades como estas e ter contacto com alunos que, muitas

vezes, não podem ir a feiras literárias, ou a outros espaços onde estes frequentam. Acredito que tudo isso ajuda a formar novos leitores, e jovens leitores certamente terão um futuro melhor após a palestra de Nelson Sauté", declarou.

A Festa do Livro realiza-se nos Distritos Municipais, e é uma iniciativa que a Edilidade lançou há três anos, visando promover a leitura e aproximar os livros à comunidade. O tema central do evento este ano é "Práticas de leitura e educação financeira: potencialidades em contextos educativos".



CMM INAUGURA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA MARTA DOMINGOS



O Conselho Municipal de Maputo (CMM) inaugurou a Biblioteca Comunitária Marta Domingos, localizada no Bairro de Maxaquene "A", Distrito Municipal KaMaxakeni.

Na ocasião, o Vereador da Educação, Cultura e Desporto, Osvaldo Faquir, em representação do Presidente do Conselho Municipal, numa cerimónia

testemunhada pela família Firmino, patrona da biblioteca, e a comunidade do bairro, disse que a inauguração se enquadra na celebração do Dia Internacional do Livro, que se assinala a cada 23 de Abril.

Osvaldo Faquir disse que a biblioteca inaugurada constitui um marco significativo rumo ao desenvolvimento

educacional, cultural e representa um farol de conhecimento. Com a abertura desta biblioteca estamos cientes de que juntos investimos no futuro das crianças, proporcionando-lhes acesso a um mundo de possibilidades através da literatura, leitura e educação em vários domínios.

O representante da família Firmino, Gregório Firmino, referiu que o objectivo principal da biblioteca é facilitar o acesso ao livro, incentivar o gosto e hábito pela leitura. A infra-estrutura é destinada não somente aos jovens e crianças do Bairro de Maxaquene, como também beneficiará as crianças das comunidades circunvizinhas.

A Biblioteca Comunitária Marta Domingos contempla serviços de atendimento público, oficina de leitura, sala de consulta, espaços de narração de histórias, rodas de leitura, clubes de leitura, bem como espaço para lançamento de livros.





Caro Utente
Em caso de mau atendimento ou
cobrança ilícita, denuncie!

Linha Verde grátis
800 945 945



**Juntos, Vamos Abraçar Maputo,
Cidade Bela das Acáias e Jacarandás!**



Galeria de realizações

Reparações localizadas em valas de drenagem

Antes



Av. de Angola

Depois



Av. de Angola



Av. Milagre Mabote



Av. Milagre Mabote



Av. Acordos de Lusaka



Av. Acordos de Lusaka



Av. Joaquim Chissano

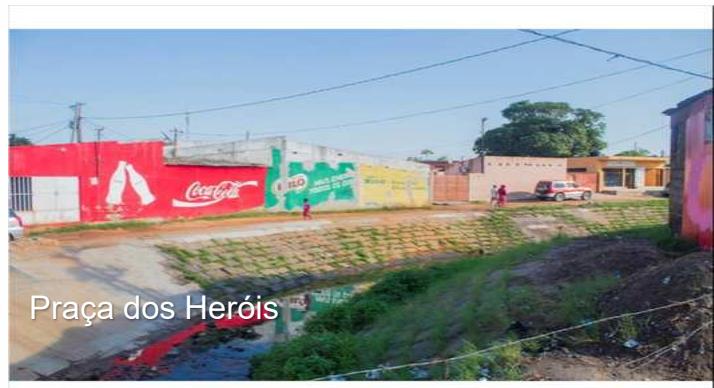


Av. Joaquim Chissano

Antes



Depois



Substituição de Colectores e Pavimentação de Vias

Antes



Depois



Actual



Em Curso



Pavimentação de Vias e Reparações Localizadas de sistemas de Drenagem e descarregadores de Águas Pluviais

Antes



Depois



Rua Irmãos Roby



Em curso



Rua da Igreja



Praça 16 de Junho



Antes



Depois



Manutenção e Pavimentação de Vias



**Juntos, Vamos Abraçar Maputo:
Cidade Bela das Acáias e Jacarandás!**





Visite a nossa cidade,
celebre o turismo e a
vasta gama da nossa
cultura

maputo

Juntos, Vamos Abraçar Maputo,
idade Bela das Acácias e Jacarandás!

